

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Machado - Minas Gerais - Brasil



BEM IMATERIAL

BI - 01

1. **Município:** Machado.

2. **Distrito:** Sede.

3. **Subcategoria:** Saberes.

4. **Designação:** Artefato de Taquara.

5. **Tipo de Atividade:** Artesanato.

6. **Locais onde se realiza / Localidades Envolvidas:** Rua Gustavo Carneiro, nº 234 – Centro.

7. **Data / Periodicidade:** Diária.

8. **Responsável pela Organização:** Antônio Rizzo.

9. **Inscrições no Livro de Registros:** Inexistentes.

10. **Documentação Fotográfica e/ou Outras Mídias:**



Taquara usada para a produção das peças



Material usado para a produção das peças



Instrumentos usados para a produção das peças



Local de trabalho do artesão



Peças finalizadas à venda - Peneira



Artesão em atividade

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Machado - Minas Gerais - Brasil



BEM IMATERIAL

BI - 01



Tampa do balaio



Peças finalizadas à  
venda - Balaio



Peças finalizadas à  
venda - Cesto



Peças finalizadas à  
venda - Covo para pesca

Fotos: Thiago Pinto Coelho

**11. Informações Históricas:** Natural de Machado, o Sr. Antônio Rizzo, nascido em 15 de julho de 1941, aprendeu com o pai a profissão de artesão de taquara. Ele trabalha com a taquara desde criança, e sua habilidade o fez desenvolver seu trabalho. Assim, ele levou os ensinamentos de seu pai mais além e diversificou os modelos de objetos confeccionados. Sua "oficina" é a calçada da rua em frente à sua residência. Seu trabalho consiste em colher a taquara, desfiá-la e executar as peças. Segundo depoimento, ele colhe a taquara na zona rural de Machado, onde ela é bastante abundante, e a melhor época para sua colheita é na lua minguante, pois nessa época elas apresentam melhor qualidade, sem "carunchos". Além da taquara, o taquaruçu também é utilizado, mas somente na armação dos balaio, por ser mais flexível, resistente e por apresentar mais goma. Atualmente, as peças são comercializadas pelo Sr. Antônio nas ruas de Machado. Seus objetos de venda são balaio, forro para residências, peneira, covo para pesca entre outros.

**12. Descrição da Atividade:**

- a) **Descrição / Fase / Etapas:** Para a produção das peças, o artesão trabalha com taquara ou taquaruçu, que são materiais flexíveis e característicos desse tipo de artesanato. O taquaruçu é usado somente na armação das peças por ser mais resistente e por apresentar mais goma. Já a taquara é usada no fechamento e no acabamento por apresentar uma característica mais maleável e flexível. A planta é colhida diretamente pelo Sr. Antônio, na zona rural de Machado, onde a taquara é bastante comum, que a seguir a desgalha. Quando observa-se a existência de muitos carunchos, ela é tratada com "Gino Cupim". Com a faca, a planta é cortada, despontada, o esteio é separado e posteriormente desfiado. Depois o artesão separa as tiras em largura diferentes para cada tipo de peça. A seguir, as tiras vão sendo moldadas, dobradas e colocadas no formato desejado. A finalização é feita com fitas de plástico. Com esse mesmo material são feitas miniaturas dos mesmos modelos de peças. As peças do Sr. Antônio variam bastante de tamanho de acordo com o modelo. Por exemplo, o forro usado em ambientes residenciais chega a 4x4 metros e leva um dia inteiro de

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Machado - Minas Gerais - Brasil



BEM IMATERIAL

BI - 01

trabalho pra ser feito; já um balaio e a peneira como os da foto, levam 2 horas;

- b) **Matéria Prima:** Madeira da planta taquara ou taquaruçu. No caso das miniaturas, usa-se fita plástica;
- c) **Técnica / Material / Instrumentos Utilizados:** Faca, facão, canivete, martelo, tesoura e uma pequena tábua de madeira para apoio;
- d) **Participantes:** Antônio Rizzo;
- e) **Bens Culturais de Natureza Material Associados:** Inexistentes;
- f) **Bens Culturais de Natureza Imaterial Associados:** Inexistentes.

**13. Iconografia:** Há indícios de que a palavra bambu tenha origem através do forte barulho provocado pelo estouro dos seus colmos quando submetidos ao fogo, "bam-boo". No Brasil, para denominar esta planta, os indígenas empregavam, entre outras, as palavras taboca e taquara. Os bambus pertencem à família das gramíneas e a subfamília *Bambusoideae*, que por sua vez se divide em duas grandes tribos: bambus herbáceos (*Olyrae*) e os bambus lenhosos (*Bambuseae*). O bambu é a planta de crescimento mais rápido do planeta. Algumas espécies podem crescer até um metro por dia, e este padrão de crescimento o torna facilmente acessível num pequeno espaço de tempo. Os tamanhos entre as espécies vão desde miniaturas com até 01 metro de comprimento, até espécies gigantes, que podem atingir cerca de 35 metros. O bambu tem alta velocidade de propagação, e o seu tempo de amadurecimento na plantação varia de cinco a sete anos. Além de ser ecologicamente correto, é uma matéria-prima abundante e importantíssima no balanceamento entre oxigênio e dióxido de carbono na atmosfera. Com seu rápido crescimento, ele tem a capacidade de reflorestar rapidamente áreas devastadas pelo desmatamento, além de gerar mais oxigênio que as demais lenhosas. Ele diminui a intensidade de luz e protege contra os raios ultravioletas, atuando como um purificador atmosférico e dos solos. O bambu substitui a madeira em diversas aplicações, e com isso, diminui o impacto ambiental. Ele cresce espontaneamente em qualquer região do mundo, na África, América, Oceania e principalmente na Ásia, de onde são originárias grandes partes de suas espécies. É muito utilizado em numerosos ramos da ciência e do trabalho humano por sua rapidez de crescimento, seu caráter nutritivo, resistência, flexibilidade, entre outras características importantes

**14. Público ao qual se Destina a Atividade:** A produção é exposta na calçada, em frente à residência do Sr. Antônio, e se destina ao público em geral. O artista já recebeu pedidos de encomendas de cidadãos de Machado.

**15. Transmissão de Saberes para Gerações Futuras:** O saber não é passado para futuras gerações

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Machado - Minas Gerais - Brasil



BEM IMATERIAL

BI - 01

**16. Transformações Ocorridas ao Longo do Tempo:** Quando, ainda pequeno, o artesão começou a trabalhar na confecção de artesanato de taquara com seu pai, a variedade de modelos de peças era bem pequena. Ao longo dos anos, o Sr. Antônio começou a desenvolver novas peças, como o balaio e o forro para ambientes residenciais, bem como passou a criar as miniaturas das peças.

**17. Recursos Financeiros Utilizados para a Realização da Atividade:** Recursos próprios.

**18. Destinação dos Recursos Arrecadados:** Sustento da família do Sr. Antônio e compra de novos instrumentos de trabalho.

**19. Proteção Legal Existente:** ( ) Federal ( ) Estadual ( ) Municipal (X) Inexistente

**20. Proteção Legal Proposta:** ( ) Tombamento Federal ( ) Tombamento Estadual  
( ) Tombamento Municipal ( ) Restrições de uso  
(X) Inventário p/registro documental ( ) Inventário p/proteção prévia

**21. Referências Bibliográficas:**

- Dicionário Aurélio;
- <http://mahalilaartefatos.blogspot.com/search/label/Bambu%20-%20a%20origem> – acessado às 21:00 do dia 10/02/2008.

**22. Informações Complementares:** Inexistente.

**23. Ficha Técnica:**

Levantamento e fotografia: Thiago de Andrade Pinto Coelho

Data: 19/02/2009

Elaboração: Thiago de Andrade Pinto Coelho

Data: 02/04/2009

Historiadora: Priscilla de Cássia Lima Mattos Arimatéia

Data: 02/04/2009

Revisão:

Data: 05/04/2009